



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO, SUBSEQUENTE

Ponte Nova - MG

Dezembro / 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Equipe Gestora:

Reitor: Prof. Kléber Gonçalves Glória

Pró-Reitor(a) de Ensino: Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior

Diretor(a) Geral: Prof. Leonardo de Paiva Barbosa

Diretor(a) de Ensino: Débora Martins Artiaga

Coordenador(a) de Curso: Prof^ª Ana Paula Wendling Gomes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO.....	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO <i>CAMPUS</i>	6
3.1. Contextualização da Instituição	6
3.2. Contextualização do <i>Campus</i>	9
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	11
4.1 Contexto educacional e justificativa do curso	11
4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso	15
5 OBJETIVOS	21
5.1. Objetivo geral	21
5.2. Objetivos específicos.....	21
6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO	22
6.1. Perfil profissional de conclusão.....	22
6.2. Área de atuação	23
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	24
8. ESTRUTURA DO CURSO	24
8.1. Organização Curricular.....	24
8.1.1. <i>Matriz Curricular</i>	26
8.1.2. <i>Ementário</i>	27
8.1.3. <i>Critérios de aproveitamento</i>	38
8.1.3.1. Aproveitamento de estudos	38
8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	38
8.1.4. <i>Orientações metodológicas</i>	39
8.1.5. <i>Prática profissional</i>	42
8.1.6. <i>Estágio supervisionado</i>	43
8.1.7. <i>Atividades complementares</i>	44
8.1.8. <i>Trabalho de conclusão de curso (TCC)</i>	44
8.2. Apoio ao discente	45
8.3. Critérios e procedimentos de avaliação	46



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

8.3.1. <i>Aprovação</i>	47
8.3.2. <i>Recuperação</i>	48
8.3.3. <i>Reprovação</i>	48
8.4. <i>Infraestrutura</i>	48
8.4.1. <i>Espaço físico</i>	49
8.4.1.1. Laboratório(s) de informática.....	51
8.4.1.2. Biblioteca.....	52
8.4.3. <i>Acessibilidade</i>	53
8.5. <i>Gestão do Curso</i>	54
8.5.1. <i>Coordenador de curso</i>	54
8.5.2. <i>Colegiado de curso</i>	54
8.6. <i>Servidores</i>	55
8.6.1. <i>Corpo docente</i>	55
8.6.2. <i>Corpo técnico-administrativo</i>	57
8.7. <i>Certificados e diplomas a serem emitidos</i>	58
9. <i>AVALIAÇÃO DO CURSO</i>	58
10. <i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	59
11. <i>REFERÊNCIAS</i>	60
ANEXOS	65



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Técnico em Administração
Forma de oferta	Subsequente
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Título Conferido	Técnico em Administração
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 2 anos Máximo: 4 anos
Carga Horária Total Obrigatória	1.000 horas
Vagas Ofertadas por processo seletivo	Quarenta
Turno de Funcionamento	Noturno
Formas de Ingresso	Processo Seletivo e transferências
Endereço de funcionamento do Curso	Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Ponte Nova, Minas Gerais.
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 30 de 18 de setembro de Resolução nº 23 de 10 de agosto de 2015
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº 1304 de 18 de setembro de 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Administração, Subsequente.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

I - Gestão democrática e transparente;

II - Compromisso com a justiça social e ética;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

- III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V - Verticalização do ensino;
- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII - Suporte às demandas regionais;
- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.

3.2. Contextualização do *Campus*

A proposta para abertura do *campus* deu pela própria natureza do IFMG, cuja lei de criação prima pela oferta de ensino verticalizada, ou seja, em todos os níveis: médio, superior e pós-graduação. Tal proposta reaviva a necessidade histórica e social da articulação entre o Ensino Médio e a educação profissional de nível técnico, visto que este se constitui um meio para o resgate do sentido estruturante da educação e de sua relação com o trabalho em suas possibilidades criativas e emancipatórias.

O município de Ponte Nova possui uma população estimada em 59.605 habitantes, 33,2% de pobreza, salário médio mensal dos trabalhadores formais de 1,8 salários mínimos e PIB per capita que ultrapassa R\$ 23.162,80, o que demonstra a clara desigualdade existente no município (IBGE, 2018).

Ainda de acordo com dados do IBGE (2014), apenas 27% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental do município de Ponte Nova se matriculam no Ensino Médio, o que demonstra o afunilamento do tamanho da população pontenovense que iniciam o ensino infantil até o ensino superior. Em termos de atividade produtiva, o setor de maior representação é o de comércio e serviços (51% do PIB), apresentando em segundo lugar o setor industrial (26% do PIB) e por fim o setor agropecuário (23% do PIB).

O Município tem muitas potencialidades locais, especialmente no que se refere ao crescimento do setor agropecuário e industrial, ainda tendo como ponto positivo a proximidade com a Capital do Estado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

A partir da estratégia de expansão da oferta de ensino dos institutos federais, o *Campus* Avançado Ponte Nova, objetiva atender as demandas locais por formação de pessoal qualificado para contribuir com o crescimento e desenvolvimento do município e região.

A definição dos cursos se baseou nas potencialidades da região de atuação da escola para atender a região de Ponte Nova, visto que se trata de localidade em processo de expansão dos processos agroindustriais e comerciais de relevância para a economia do país, que tem também trazido para a região muitas pequenas e médias empresas, elevando a demanda de profissionais de diferentes áreas, dentre as quais gestão e tecnologia.

Dessa forma, para o estabelecimento de dois eixos estratégicos de atuação, na microrregião de Ponte Nova, foi confirmado por meio de visitas às empresas, às escolas e de entrevistas com pais, alunos e a comunidade em geral, que contribuíram para a definição dos eixos tecnológicos do *Campus*, que são baseados nos eixos de Gestão e Negócios e de Informação e Comunicação.

O *Campus* Avançado Ponte Nova foi oficializado a partir da assinatura de convênio de cooperação técnica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG e a Prefeitura de Ponte Nova, no dia 21 de janeiro de 2014, para celebrar a parceria entre o município e o IFMG.

O IFMG *Campus* de Ponte Nova tem sua sede localizada na Praça José Emiliano Dias, nº 87, Centro. O prédio pertencia à União e foi repassado ao Ministério da Educação e Cultura – MEC para a construção do centro de ensino.

As atividades do *Campus* Ponte Nova tiveram início em junho de 2014, quando iniciaram-se as ações para o funcionamento das primeiras turmas de cursos técnicos subsequentes em administração e em informática, cujas aulas tiveram início em agosto de 2014.

No período de agosto de 2014 a dezembro de 2014, os cursos funcionaram provisoriamente na Escola Municipal José Maria da Fonseca, localizada na Avenida Doutor Cristiano de Freitas Castro, 94, Centro, espaço cedido pelo município.

Em dezembro de 2014, com o projeto de iniciar também as turmas de cursos técnicos subsequentes em administração e em informática, o município cedeu ao IFMG o espaço vizinho à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

área pertencente ao instituto, com infraestrutura e espaço pertinentes ao funcionamento das turmas de cursos técnicos integrados e subsequentes. Tal espaço, localizado na Praça José Emiliano Dias, nº 6A, Centro, localiza-se próximo à atual sede do *Campus* e o qual ainda continua funcionando, pois se tornou um anexo da principal sede.

A sede oficial foi inaugurada no dia 23 de fevereiro de 2018, onde funcionou a estação ferroviária da cidade, que foi restaurada e transformada em ambientes pedagógicos. Estudantes da unidade contarão com salas e laboratórios de Informática maiores, melhores e mais equipados, biblioteca, escaninhos, espaço para área de lazer e quadra poliesportiva. Os servidores também terão ambiente mais confortável com salas planejadas para os setores administrativos.

Com uma área total de aproximadamente 16mil m² – sendo 1,3 mil m² do prédio, 1 mil m² da quadra poliesportiva e o restante em área verde – o novo espaço possibilita dobrar a capacidade de atendimento. Atualmente, são cerca de 350 alunos, que tinham disponíveis, no prédio anterior, 1,5 mil m².

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

A cidade de Ponte Nova está situada na Zona da Mata Mineira, com uma população de 57.390 habitantes (IBGE, 2010). Situa-se a 180 quilômetros da capital, Belo Horizonte.

De acordo com o IBGE (2010), Ponte Nova é polo da microrregião do Vale Piranga e está no centro de um grupo de mais de 20 municípios, abrangendo uma área 4.874,814 Km² e concentra uma população de mais de 200 mil habitantes.

Dessa forma, objetivando ratificar a importância da oferta de cursos na área de gestão no IFMG *Campus* Avançado Ponte Nova foram realizados estudos documentais e diálogos com a comunidade para confirmação dos eixos tecnológicos de atuação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Dentre os estudos documentais analisados, ressalta-se o levantamento realizado em 2010 pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (SECTES/MG), com a finalidade de divulgar as metas da secretaria até o ano de 2023. De acordo com a SECTES/MG, foram identificados Polos de Excelência, que objetivam integrar as competências institucionais para induzir o processo de desenvolvimento sustentável de cada setor. De acordo com o estudo, identificam-se pontos que serão trabalhados para promover a Ciência, a Tecnologia, a Inovação e o Ensino Superior baseados no desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida em Minas Gerais.

De acordo com este estudo, a região da Zona da Mata, onde se encontra o Município de Ponte Nova é composta por diferentes polos de excelência: leite e derivados, agronegócios, eletrônica e telecomunicações, café e gestão ambiental.

Após a identificação dos polos a SECTES identificou, ainda, as demandas por mão de obra técnica a fim de atender as características dos polos existentes em cada uma das regiões, conforme apresentadas na Tabela 1 abaixo, as demandas da zona da mata mineira, onde podemos observar que se faz necessária a formação de profissionais na área de gestão e negócios, dentre outras, a fim de atender a estes polos permitindo que os mesmos tornem-se cada vez mais competitivos.

Tabela 1 – Identificação de Demanda – Polos de Excelência

Região	Curso Técnico	
Zona da Mata	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Técnico em Serviços Públicos
	Técnico em Cuidador de Idosos	Técnico em Vendas
	Técnico em Meio Ambiente	Técnico em Manutenção em Informática
	Técnico em Radiologia	Técnico em Rede de Computadores
	Técnico em Automação Industrial	Técnico em Edificações
	Técnico Integrado em Administração,	Técnico em Trânsito
	Técnico em Contabilidade	Técnico em Produção de áudio e vídeo
	Técnico em Cooperativismo	Técnico em Agronegócios
	Técnico em Logística	Técnico em Segurança do Trabalho
	Técnico em Qualidade	Técnico em Serviços de Restaurante e Bar

Fonte: SETECS/MG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Para viabilizar a comunicação entre os diversos atores da sociedade e a escola, foram realizadas ações de discussões via fóruns, entrevistas e visitas diagnósticas.

No diálogo com a comunidade foram realizados fóruns virtuais, nos quais a população poderia interagir e opinar sobre as necessidades regionais. Tal instrumento foi utilizado com o auxílio da Prefeitura Municipal de Ponte Nova e da Secretaria Municipal de Educação. Foram realizadas também visitas nas escolas, com o objetivo de colher informações dos alunos e dos pais.

Outra ação relevante foi a realização de reunião com o gestor municipal e o secretariado, com o objetivo principal de levantar informações para auxiliar no mapeamento das demandas dos Municípios e que pudessem auxiliar na definição dos eixos tecnológicos ofertados pelo *Campus Avançado Ponte Nova*. Dentre as considerações colocadas pelos dirigentes públicos, destaca-se de que o município não tem uma única vocação econômica e a necessidade de profissionalização, de servidores públicos, empregados do comércio e indústria, assim como o empresariado local em empreendedorismo e gestão.

Por fim, foram realizadas visitas a empresas locais, tanto a micro e pequenas empresas, quanto aos complexos industriais de maior porte, visando levantar a percepção do empresariado local com relação às demandas que esses necessitam no dia-a-dia das atividades de suas empresas. Nestas visitas houve a ratificação da necessidade de profissionais com habilidades e conhecimentos específicos na área de gestão para atuar e prestar serviços nas empresas locais. Das 10 empresas visitadas, em torno de 8 empresas necessitavam de mão de obra qualificada, pois a cidade os cursos ofertados na área de administração não formam mão-de-obra suficiente para atender a demanda, estando a maioria dos donos das empresas estava à procura de profissionais mais completos e capacitados para atuarem nos setores de gestão de suas empresas. O curso técnico em administração, na modalidade subsequente do IFMG em Ponte Nova vai oferecer as condições técnicas e humanísticas a estes profissionais, pois a matriz curricular contempla várias áreas do conhecimento aos formandos, a fim de ingressarem no mercado de trabalho.

A matriz curricular contempla além de disciplinas específicas de gestão, outros conhecimentos correlatos e transversais, tais como: Contabilidade, Gestão Estratégica de Custos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Introdução à Informática, Gestão Ambiental, Tópicos Especiais, dentre outras disciplinas. Percebe-se que o aluno ao se formar, terá conhecimento técnico e ético para atuar em uma empresa de pequeno, médio ou grande porte.

Diante do contexto mercadológico em que estão inseridas as organizações, de elevada concorrência, atuando globalmente, e com preocupações ambientais e sociais, constata-se que a formação de um administrador precisa estar além das expectativas imediatistas e limitadas do mercado de trabalho em particular, uma vez que este tipo de profissional, além de ser capaz de atuar em diversos tipos de organizações e lugares, também precisa assumir a condição de um agente de mudanças para garantir o desenvolvimento contínuo das organizações e das sociedades em que estão inseridas.

Além disso, seguindo o exposto no diagnóstico da realidade, a opção pelo curso Técnico subsequente em Administração, baseou-se na análise de estudos documentais e diálogos com a comunidade. As ações de consulta à comunidade local, incluindo visitas às empresas, reuniões com a gestão pública e entrevistas com alunos e pais direcionaram para a necessidade de profissionais na área de administração, o que foi corroborado por estudo desenvolvido pela SETECS/MG, no qual a formação técnica em administração foi apontada como recomendável para desenvolvimento dos polos de excelência da Zona da Mata, onde está localizado o município de Ponte Nova.

Portanto, justificou-se a implantação do curso Técnico subsequente em Administração, visando à necessidade das organizações locais de pessoas qualificadas para atuarem no apoio administrativo a fim de organizar os seus processos em diferentes áreas como marketing, produção, recursos humanos entre outras relacionadas às funções administrativas de qualquer organização. Dentre tais organizações, podem ser citadas: o complexo industrial Laticínios Porto Alegre, a Cooperativa de Suinocultores de Ponte Nova, fábricas de médio porte que produzem doces, artesanato e outros artefatos, micro e pequenas empresas do comércio e serviços, bem como instituições públicas existentes na cidade e na região.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Como a gestão de uma organização é uma atividade tão importante como a produção ou prestação de serviços, torna-se relevante que o pessoal de apoio administrativo, seja capacitado a fim de contribuir com o aumento da competitividade destas organizações.

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, autoatualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;
- h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;
- i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais;
- j) formulação e desenvolvimento da Política Institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa na categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); - PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio).

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da pesquisa, no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

campus, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

O *Campus* Avançado Ponte Nova, em articulação com as concepções filosóficas e pedagógicas e com os princípios educacionais traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG é uma instituição que objetiva a formação cidadã e profissional de seus alunos.

Em atenção às políticas de ação global e local reforçadas pelas tendências de investimentos socioeconômicos atuais, pode-se afirmar que esse Campus representa um investimento estratégico em formação científica e tecnológica no contexto geográfico-social da Zona da Mata Mineira, atendendo às demandas das áreas industriais e educacionais.

Em uma perspectiva global, o *Campus* atende àquelas expectativas de formação demandada pela expansão industrial mundial, cumprindo com critérios de justiça social, com atendimento aos diversos sujeitos envolvidos em seu contexto. Para tanto, conta com o envolvimento dos estudantes, pais, comunidade, professores, técnicos administrativos e outros profissionais que constituem o campo relacional desse universo educativo.

Dessa forma, o comprometimento com a qualidade da educação é priorizado no processo de sistematização do ensino, na dinâmica dos planejamentos e organização das práticas pedagógicas, na dialogicidade entre os docentes e na dinâmica relacional entre as diferentes áreas do ensino. Essa filosofia reforça-se no objetivo de levar o estudante a entender e relacionar sua



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

aprendizagem com o seu crescimento pessoal e atendimento à demanda da sociedade regional por meio dos três veios do instituto: ensino, pesquisa e extensão.

Assim, ao longo do curso procura-se incentivar as atividades de extensão e de pesquisa aplicada, respectivamente através de:

- Projetos construídos com base nas experiências comunitárias; e,
- Projetos de pesquisa que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade.

As atividades de iniciação à pesquisa podem ser exercidas tanto voluntariamente, quanto mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica providas por órgãos financiadores. As atividades destinam-se a estudantes de que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado.

Os projetos de extensão são desenvolvidos pelo IFMG *Campus* Avançado Ponte Nova com o objetivo de possibilitar a inserção dos estudantes na realidade regional, buscando sua formação profissional e humanística.

Cada vez mais nas últimas décadas, a ação empreendedora tem recebido especial atenção pelas lideranças e sido utilizada como mola propulsora de processos estratégicos de regiões, tais como: a transferência de tecnologias e geração de novos negócios através do domínio de tecnologia.

Nesse contexto, os professores adotam metodologia para associar o desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica, permeando ligações umas com as outras e que possibilitem a geração de produtos e/ou serviços.

Um requisito para sustentar a transformação de projetos em negócios, induzindo a criação de empresas, é a existência de mecanismos que estimulem a transformação dos futuros técnicos em administração em empreendedores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

A disciplina Planejamento Estratégico e Empreendedorismo, contextualiza o empreendedorismo para o Técnico subsequente em Administração, na matriz curricular do curso.

A prática que se propõe para fomento à criatividade e empreendedorismo é a realização de projetos voltados para gestão e cidadania, procedimento pelo qual, alunos e professores deverão desenvolver e promover conjuntamente a realização de evento, com a utilização das ferramentas gerenciais. Dessa forma, o Curso Técnico subsequente em Administração, possibilita a cultura de pesquisa visando à formação de atitudes empreendedoras. A busca pela inovação tecnológica de gestão é uma atividade científica e cultural no desenvolvimento do curso, com o objetivo de identificar as melhores soluções e processos de administração, dentro da área de atuação do Técnico subsequente em Administração, com ênfase para as áreas de sustentabilidade e do desenvolvimento social na região.

Quanto as estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismos, as cooperativas se caracterizam como importantes mecanismos para distribuição equitativa de renda em termos regionais, perpetuando o ciclo econômico dentro das regiões onde estão inseridas, gerando mais emprego e renda em pequenas e médias localidades.

Os valores e princípios do sistema cooperativista são considerados como um importante instrumento para a dinamização da economia de um país, estado ou município, seja pela forma de interação junto a outros agentes de mercado ou pela política de distribuição de resultados que possibilita uma melhor distribuição de renda, em que quem produz mais recebe mais.

Estes temas são abordados de forma transversal ao longo do curso. Além disso, existem atividades de extensão que contemplem o cooperativismo e o desenvolvimento sustentável. Busca-se também ações que promovam parcerias com entidades de classe, empresas públicas e privadas e organizações não governamentais para desenvolvimento dessa temática.

Ainda no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável, existem ações, que são efetivadas por meio de atividades de extensão, e buscam auxiliar e desenvolver a conscientização sobre o descarte de lixo e resíduos sólidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

5 OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

- Formar profissionais criativos e críticos, com competências técnicas que lhe possibilitem apoiar e atuar no desenvolvimento de processos administrativos e nas tomadas de decisões em diversas áreas da gestão em organizações, incentivando o aprendizado contínuo e a observação dos princípios da ética e da responsabilidade social.

5.2. Objetivos específicos

- (Re) inserir de forma social, cultural, econômica, política e laboral adolescentes e jovens, mais especificamente em trabalhos voltados para administração dentro das organizações.
- Educar cidadãos críticos e bem informados, em condições de compreender e atuar no ambiente das organizações.
- Formar profissionais qualificados e alinhados às necessidades do mercado em questão de gestão das organizações.
- Formar profissionais capazes de buscar soluções para os problemas organizacionais.
- Habilitar os profissionais para atuarem em funções técnicas administrativas em organizações com e sem fins lucrativos, públicas ou privadas.
- Habilitar e qualificar profissionalmente para compreensão e acompanhamento das constantes mudanças no mercado.
- Formar profissionais conscientes das carências profissionais existentes no meio organizacional.
- Criar parcerias com organizações locais visando a inserção e aprimoramento dos alunos.
- Desenvolver no aluno a capacidade de elaborar questionamentos relacionados à sua profissão e ambiente competitivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

- Desenvolver competências e habilidades gerenciais contemporâneas, que permitam identificar e apresentar soluções aos problemas da área organizacional bem como utilizar recursos e ferramentas que permitam a inovação e o alcance dos objetivos organizacionais.
- Fomentar o empreendedorismo através de práticas que estimulem a inovação, criação de novos negócios e a geração de uma visão positiva de futuro para a comunidade sabarense e região.
- Desenvolver o espírito de liderança capaz de influenciar pessoas para o alcance dos objetivos organizacionais.
- Inserir os discentes em atividades de pesquisa e extensão para que possam desenvolver um pensamento crítico e atuante na sociedade.

6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO

6.1. Perfil profissional de conclusão

Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o Técnico em Administração é aquele profissional que executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material; e, utiliza ferramentas da Administração básica como suporte às operações organizacionais.

A formação profissional do Técnico em Administração busca desenvolver as seguintes habilidades e competências:

- Aplicação adequada das ferramentas e técnicas de gestão;
- Gerenciamento eficaz das mudanças, com flexibilidade para enfrentar incertezas;
- Definir métodos de trabalho;
- Apresentar soluções;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

- Buscar aprimoramento profissional;
- Demonstrar facilidade de comunicação, verbal e escrita;
- Agir com ética profissional;
- Tomar iniciativa;
- Atuar com flexibilidade;
- Trabalhar em equipe;
- Atender clientes;
- Agir com eficiência e eficácia;

6.2. Área de atuação

O Técnico em Administração terá atuação de acordo com a legislação que regulamenta a profissão do técnico (Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e Decreto nº. 61.934 de 22 de dezembro de 1967), segundo a qual, o Técnico subsequente em Administração, deverá controlar as rotinas administrativas, realizar atividades em recursos humanos e intermediar mão de obra para colocação e recolocação, atuar na área de compras e assessorar a área de vendas, intercambiar mercadorias e serviços e executar atividades nas áreas fiscal e financeira.

O Técnico em Administração terá atuação marcante em todas as áreas desse setor podendo atuar nas diversas modalidades de trabalho, sendo capaz de entender de forma sistêmica o contexto organizacional e sócio-político em que estiver inserido, de forma a intervir de forma planejada, estudada e bem elaborada numa perspectiva ética e socioambiental almejando a melhoria da comunidade.

Para tanto, deverá possuir competências e habilidades para:

- Compreender tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

- Aplicar planejamento, avaliação e gestão de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação.
- Buscar qualidade, produtividade e competitividade, com a utilização de tecnologias organizacionais.
- Atuar e intervir em contextos diversificados, estrategicamente, utilizando da iniciativa, criatividade e inovação.
- Utilizar de forma integrada e consciente os recursos desenvolvidos e oriundos de diferentes áreas.
- Acompanhar e interagir com as exigências do mercado e da sociedade.

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico em Administração, Subsequente, o aluno deve ter concluído o ensino médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

O Curso Técnico Subsequente em Administração funciona no período noturno. Sua entrada é anual e o número de vagas ofertadas é 40 (quarenta).

O tempo mínimo para conclusão do curso é 2 anos e o prazo máximo para integralização dos cursos corresponde ao dobro do tempo estabelecido nesse projeto pedagógico, ou seja, 4 anos.

A matriz curricular foi organizada respeitando-se o disposto nas seguintes determinações legais: Lei nº 9.394/96; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional de Nível Técnico; nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio; nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional; nos Decretos nº 5.154/2004, nas Resoluções nº 01/2005.

O curso estrutura-se em uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos da educação profissional, conjunto de disciplinas específicas da área de Administração, que buscam proporcionar ao educando a compreensão das relações existentes no mercado de trabalho.

A disciplina de Libras será ofertada em caráter optativo ao longo do curso, em atendimento ao Artigo 3º Parágrafo §2 do ° Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005.

A estrutura curricular foi concebida tendo em vista os objetivos e o perfil do egresso e está programada para ser desenvolvida em 2 (dois) anos letivos com carga horária total de 1.003 horas. A duração de uma hora-aula é de 50 (cinquenta) minutos.

A matriz curricular a seguir apresenta a distribuição da carga horária total entre as disciplinas. Para cada disciplina, apresenta-se sua respectiva carga horária, expressa em horas-aula (h/a) e horas-relógio (h). Os ementários descritos na seção 8.1.2 apresentam a carga horária das disciplinas em horas-relógio (h).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

8.1.1. Matriz Curricular

Curso Técnico em Administração Subsequente

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS						
Módulo	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1	CBA	Contabilidade Básica	67	80	-	-
1	TGA	Teoria Geral da Administração	67	80	-	-
1	INF	Introdução a Informática	67	80	-	-
1	DIR	Noções de Direito	33	40	-	-
1	POR	Português Instrumental	33	40	-	-
			267	320		
Módulo	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
2	GPE	Gestão de Pessoas	67	80	-	-
2	GCU	Gestão de Custos	67	80	-	-
2	GPQ	Gestão de Processos e Qualidade	67	80	-	-
2	MATF	Matemática Financeira	67	80	-	-
			268	320		
Módulo	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3	ADF	Administração Financeira	67	80	-	-
3	MKT	Marketing	67	80	-	-
3	AML	Administração de Materiais e Logística	67	80	-	-
3	ECO	Noções de Economia	33	40	-	-
			234	280		
Módulo	COD.	DISCIPLINA	CH (h)	CH (h/a)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
4	PEE	Planejamento Estratégico e Empreendedorismo	67	80	-	-
4	TPE	Tópicos Especiais em Administração	67	80	-	-
4	ADP	Administração da Produção	67	80	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

4	ETI	Ética	33	40	-	-
			234	280		

Carga horária em disciplinas obrigatórias (h)	1.003
Carga horária em disciplinas optativa	0
Componentes curriculares	0
Carga horária total do curso (h)	1.003

8.1.2. Ementário

Disciplinas Obrigatórias

1º módulo			
Código: CBA		Nome da disciplina: Contabilidade Básica	
Carga horária total: 67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos iniciais. Fundamentos teóricos. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Outras Demonstrações Contábeis. Informações Complementares. Contas e registros contábeis. Operações e contábeis diversas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Adquirir conhecimentos técnicos que permitam a identificação e avaliação da estrutura das Demonstrações Contábeis.- Compreender a contabilidade como sistema de informações complexo essencial às decisões gerenciais.- Conhecer os efeitos dos fatos contábeis sobre o patrimônio da entidade, bem como dos procedimentos para seu registro.- Extrair e interpretar as informações contábeis apresentadas por meio da análise das Demonstrações Contábeis e demais relatórios, relacionando-as com o contexto socioeconômico.- Utilizar os mecanismos, práticas, fundamentos teóricos e relatórios contábeis para elaboração das Demonstrações Contábeis.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) CARDOZO, J. S. S. Contabilidade para leigos. São Paulo: Alta Books, 2016.2) IUDÍCIBUS, S. <i>et al.</i> Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.3) MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.4) MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. Curso de contabilidade para não contadores. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) BRUNI, A. L. A análise contábil e financeira. São Paulo: Atlas, 2012.2) CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.3) GRAHAM, B. A interpretação das demonstrações financeiras. São Paulo: Saraiva, 2012.4) MARTINS, E. <i>et al.</i> Manual de contabilidade societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

5) MARTINS, E.; MIRANDA, G. J.; DINIZ, J. A. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

1º módulo			
Código: TGA		Nome da disciplina: <i>Teoria Geral da Administração</i>	
Carga horária total: 67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos básicos de administração, seus fundamentos. Competências e Habilidades do Administrador. As funções da administração. A evolução das principais teorias do pensamento administrativo.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Estudar a Administração como uma atividade imprescindível para o desenvolvimento das organizações e da sociedade.- Definir conceitos básicos da gestão empresarial.- Explicar a importância das teorias administrativas na gestão empresarial.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.2) CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.3) MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 7ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 2008.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) COELHO, M. A essência da Administração: conceitos introdutórios. São Paulo: Saraiva, 2010.2) LACOMBE, Francisco. Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2010.3) MASIERO, Gilmar. Administração de empresas: teoria e funções com exercícios e casos. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.4) OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; SILVA, Edilson Aurélio de. Gestão Organizacional: descobrindo uma chave de sucesso para os negócios. São Paulo: Saraiva, 2010.5) RIBEIRO, Antônio de Lima. Teorias da Administração. São Paulo: Saraiva, 2010.			

1º módulo			
Código: INF		Nome da disciplina: <i>Introdução a Informática</i>	
Carga horária total: 67		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 34	CH prática: 33		
Ementa: Noções gerais de Internet. Editor de textos. Planilhas eletrônicas. Software de apresentações.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Proporcionar conhecimento básico em informática, necessário para atuação no mercado de trabalho, incluindo recursos básicos de execução de programas e Internet.- Desenvolver habilidades relacionadas aos principais aplicativos em nível administrativo, tais como editores de textos, planilhas eletrônicas e apresentações.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) FUSTINONI, D. F. R.; LEITE, F. N.; FERNANDES, F. C. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante. Brasília: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.2) NAJET, M. K. I. I.; MARTELLI, R. Internet: Navegando e Se Comunicando. São Paulo: Senac, 2016.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

- 3) NAJET, M.K. I. I. **Editores de Texto**. São Paulo: Senac, 2010.
4) MARTELLI, R. **Planilhas Eletrônicas**. São Paulo: Senac, 2010.
5) ANDRADE, M. A. S. **Slides de Apresentação**. São Paulo: Senac, 2010.

Bibliografia complementar:

- 1) LANCHARRO, E. A.; LOPEZ, M. G.; FERNANDEZ, S. P. **Informática Básica**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2011
2) SEBEN, A.; MARQUES, A. C. H. M. (Orgs). **Introdução à informática**: uma abordagem com Libre Office. Chapecó: UFFS, 2012.
3) VELOSO, F. de Castro. **Informática**: conceitos básicos. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
4) MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática**: conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo: Érica, 2013.

1º módulo			
<i>Código:</i> DIR		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Noções de Direito</i>	
<i>Carga horária total:</i> 33		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 67	<i>CH prática:</i> 0		
Ementa: Introdução ao Direito. O Direito como objeto de conhecimento. Direito: divisão (classificação), fontes, noção e elementos. Noções de Direito Constitucional, Administrativo, Tributário, Comercial, Civil, Direito do Consumidor, Direitos humanos e Direito do Trabalho.			
Objetivo(s): – Conhecer aspectos jurídicos básicos da sociedade brasileira, destacando áreas de maior interface com a Administração.			
Bibliografia básica: 1) COTRIM, Gilberto Vieira. Direito Fundamental : Instituições de Direito Público e Privado. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 2) MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado . São Paulo: Atlas, 2008. 3) PALAIA, Nelson. Noções Essenciais de Direito . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.			
Bibliografia complementar: 1) ALBERGARIA, Bruno. Instituições de Direito : para cursos de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Comércio Exterior e Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 2008. 2) BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm >. Acesso em: 4 nov. 2018. 3) EDITORA SARAIVA. Minicódigo Civil e Constituição Federal . 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 4) NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito . 40. ed. São Paulo: Forense Jurídica, 2018. 5) REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito . 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 6) SERETTE, Caio Flávio. Noções de Direito . 3.ed. São Paulo: Textonovo, 2009.			

1º módulo	
<i>Código:</i> POR	<i>Nome da disciplina:</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

		<i>Português Instrumental</i>	
Carga horária total: 33		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0		
Introdução à comunicação. O texto e suas propriedades. Unidade de composição do texto: o parágrafo. Gêneros textuais: narração, dissertação. Coesão e coerência textuais. Leitura, análise e produção textual.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver através da leitura e na escrita a capacidade crítica em diversos contextos, estimulando as habilidades de observação, pesquisa e conclusão;- Proporcionar o aperfeiçoamento da capacidade de síntese, de interpretação e de argumentação, adequando o uso da língua a diferentes contextos e interlocutores;- Propiciar o reconhecimento do ato de escrever como uma atividade sociointeracional, adequando o dizer às circunstâncias de sua produção;- Aprimorar o nível de leitura, compreensão, interpretação e nexos linguísticos.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa: Atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.2) CUNHA, C. F.; CINTRA, L. Nova Gramática do português contemporâneo: De acordo com a nova ortografia. 6. ed. Revista. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) FIORIM, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para ler e entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2002.2) SOARES, M. B., CAMPOS, E. N., Técnica de redação. Rio de Janeiro: Imperial Novomilenio, 2011.3) TEIXEIRA, C. S., SANTOS, L. W., RICHE, R. C. Análise e produção de textos. São Paulo: Contexto, 2012.			

2º módulo			
Código: GPE		Nome da disciplina: Gestão de Pessoas	
Carga horária total: 67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: <p>O Processo evolutivo da Gestão de Pessoas. Administração de Recursos Humanos. Planejamento e Recrutamento de Pessoal. Seleção de funcionários. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Gestão da Remuneração.</p>			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Propiciar a compreensão da importância da administração de recursos humanos para o alcance dos objetivos organizacionais.- Proporcionar a reflexão sobre os processos de Gestão em Recursos Humanos.- Capacitar para atividades inerentes às rotinas da área de recursos humanos.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) CHIAVENATO, I. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. 8. ed. Barueri: Manole, 2016.2) CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.3) GIL, A. C. Gestão de Pessoas, Enfoque nos papéis profissionais. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon. 2. ed. Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2010.2) LACOMBE, Francisco. Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

- 3) MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- 4) RIBEIRO, Antônio de Lima. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- WOOD JÚNIOR, Thomaz; PICARELLI FILHO, Vicente. **Remuneração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1999.

2º módulo			
Código: GCU		Nome da disciplina: Gestão de Custos	
Carga horária total: 67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos básicos em custos. Sistemas de acumulação de custos. Métodos de Custeio. Custos para decisão: análise custo/volume/lucro, ponto de equilíbrio, margem de contribuição. Custo Padrão. Formação do preço de venda.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Capacitar para utilização das informações de custos no processo de tomada de decisões.- Conhecer e interpretar os dados necessários para cálculo de custos, diferenciando aspectos referentes aos custos industriais, comerciais e de serviços.- Analisar e controlar os processos de custos nas organizações em concordância com os objetivos e metas organizacionais.- Identificar e aplicar os instrumentos dos sistemas e métodos para mensuração de custos.- Propiciar a capacidade de análise e debate sobre os principais aspectos da análise de custos.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) BORINELLI, M.L.; PIMENTEL, R. C. Curso de Contabilidade para Gestores, Analistas e Outros Profissionais. São Paulo: Atlas, 2010.2) LEONE, G. S. G. ; LEONE, R. J. G. Curso de contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.3) MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.4) MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) BORGES, A. Contabilidade de custos aplicada à gestão dos negócios. São Paulo: Érica, 2017.2) BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.3) DUBOIS, A.; KULPA, L.; SOUZA, L. E. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.4) HORNGREN, Chales T.; DATAR, Sirikant M.; FOSTER, Gerge. Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial. 11. ed. São Paulo: Prentice-Hall, v. 2. 2004.5) PEREZ JÚNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. Contabilidade de custos para não contadores. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.6) PEREZ JÚNIOR, J. H. OLIVEIRA, L.M.; COSTA. R. G. Gestão estratégica de custos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			

2º módulo			
Código: GPQ		Nome da disciplina: Gestão de Processos e Qualidade	
Carga horária total: 67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Estrutura Organizacional e Departamentalização. Técnicas de representação gráfica. Formulários e manuais. Distribuição do trabalho. Arranjo físico. Aspectos básicos da Qualidade. Ciclo PDCA. Ferramentas da Qualidade. 5S. Normas técnicas.

Objetivo(s):

- Capacitar para identificação, análise e atuação sobre os processos organizacionais.
- Propiciar a identificação dos principais fatores de influência na qualidade.
- Compreender e analisar os principais processos de garantia de qualidade.
- Aplicar os conceitos de qualidade.

Bibliografia básica:

- 1) CRUZ, T. **Sistemas, Organização & Métodos**: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo do conhecimento. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- 2) OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, Organização e Métodos**: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- 3) CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade**: Conceitos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 2016.
- 4) MARSHALL JUNIOR, I.; ROCHA, A. V.; MOTA, E. B.; QUINTELLA, O. M. **Gestão da Qualidade e Processos**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

Bibliografia complementar:

- 1) ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização, Sistemas e Métodos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011
- 2) CURY, Antônio. **Organização e métodos: uma visão holística**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- 3) KROENKE, D. M. **Sistemas de Informação Gerenciais**. São Paulo: Saraiva, 2017.
- 4) GEROLAMO, M. C.; CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade ISO 9001:2015**: princípios e requisitos. São Paulo: Atlas, 2016.

2º módulo			
Código: MATF		Nome da disciplina: Matemática Financeira	
Carga horária total: 67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Sistema Capitalização Simples, Sistema Capitalização Composto, Série de Pagamentos, Valor Atual de Séries de Pagamentos e Empréstimos e Financiamentos.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Proporcionar o entendimento do valor do dinheiro no tempo.- Apresentar diferentes métodos de cálculo e análise de resultados de utilização e aplicação de capital de curto e longo prazo.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) BUIAR, Celso Luiz. Matemática Financeira. Curitiba: Livro Técnico, 2010.2) CARVALHO, Luiz Celso Silva de. Matemática Financeira Aplicada. Rio de Janeiro: FGV, 20083) SA, Ilydio Pereira de. Curso Básico de Matemática Comercial e Financeira. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira - Objetiva e Aplicada. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.2) SA, Ilydio Pereira de. Matemática Financeira para Educadores e Críticos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.3) TOSI, Armando Jose. Matemática Financeira com Utilização do Excel 2010. São Paulo: Atlas, 2012.4) TOSI, Armando Jose. Matemática Financeira com Utilização da HP-12C. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.5) VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
3º módulo			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Código: ADF		Nome da disciplina: Administração Financeira	
Carga horária total: 67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos introdutórios às finanças empresariais. Alavancagem. Risco, retorno e custo de oportunidade. Administração Financeira de Curto Prazo. Administração Financeira de Longo Prazo. Orçamento empresarial. Análise das Demonstrações Contábeis.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Instrumentalizar para aplicação das técnicas de gestão e análise financeira, considerando as diferentes alternativas de curto e longo prazo.- Compreender as ferramentas de análise e projeção financeiras, considerando sua importância para as organizações.- Proporcionar o entendimento do valor do dinheiro no tempo, por meio do conhecimento de diferentes métodos de cálculo e aplicação de capital de curto e longo prazo.- Capacitar para associação de conceitos financeiros aos fatos cotidianos, contextualizando-os pessoal e profissionalmente.- Propiciar a compreensão da importância da função financeira para as organizações.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.2) GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017.3) ROSS, S.; JORDAN, B.; WESTERFIELD, R. W. Fundamentos de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.2) BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Avaliação de Investimentos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.3) BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática financeira: com HP12c e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.4) HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.5) SCHERINI, P. H.; BONAVIDA, J. R. Finanças para não financistas. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac/RJ, 2012.			

3º módulo			
Código: MKT		Nome da disciplina: Marketing	
Carga horária total: 67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos e aspectos gerais de marketing. Planejamento e Pesquisa em Marketing. Análise das oportunidades de Mercado. Comportamento do Consumidor. Seleção de Mercados alvo, segmentação. Desenvolvimento do Mix de Marketing. Marcas e embalagens, ciclos de vida dos produtos, preços, canais de distribuição - varejo e atacado. Promoção - estratégia da comunicação.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Demonstrar a importância do marketing para as organizações, possibilitando ao aluno uma visão abrangente sobre os conceitos e aspectos fundamentais da Gestão Mercadológica, contribuindo para a compreensão das ações e estratégias de marketing.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) COBRA, Marcos. Marketing Básico. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

- 2) KOTLER, Philip; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2015.
3) KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing: a bíblia do marketing**. 14. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012.

Bibliografia complementar:

- 1) AMBROSIO, Vicente. Plano de Marketing: um roteiro para a ação. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.
2) CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing: criando valor para os clientes**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
3) KOTLER, Philip, KARTAJAYA, Hermawan, SETIWAN, Iwan. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
4) MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
5) ROCHA, A. D. FERREIRA, J. B. SILVA, J. **Administração de Marketing: Conceitos, Estratégias, Aplicações**. São Paulo, Atlas, 2012.

3º módulo			
Código: AML		Nome da disciplina: <i>Administração de Materiais e Logística</i>	
Carga horária total: 67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos introdutórios. Logística e Cadeia de Suprimentos. Gestão de estoques. Armazenagem. Transporte e manuseio de materiais. Administração de compras. Logística Reversa.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Propiciar a compreensão e utilização das técnicas da administração de materiais.- Capacitar o aluno para o entendimento das diversas atividades logísticas e suas implicações nas decisões estratégicas.- Compreender a importância da logística reversa para a evolução das organizações no mundo atual. Possibilitar o apoio à gestão de materiais e de produção.			
Bibliografia básica: <p>1) DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: Princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 2) DIAS, M. A. Introdução à Logística - Fundamentos, Práticas e Integração. São Paulo: Atlas, 2017. 3) BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. 4) BRANDALISE, L. T. Administração de Materiais e Logística. Porto Alegre: Simplíssimo, 2017. 5) LEITE, P. R. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.</p>			
Bibliografia complementar: <p>1) DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 2) POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 3) ARNOLD, Tony J. R. Administração de Materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999. 4) BALLOU, R.H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / Logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 5) BOWERSOX, D. J., CLOSS, D J. Gestão da Cadeia de Suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 6) TADEU, H. F. B.; et al. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

3º módulo			
Código: ECO		Nome da disciplina: Noções de Economia	
Carga horária total: 33		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Noções gerais. Evolução do pensamento econômico. Estruturas de Mercado. Microeconomia. Macroeconomia. Economia do Setor Público.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Propiciar uma visão abrangente do sistema econômico e o entendimento da economia de forma global.- Capacitar para o entendimento das construções teóricas de acordo com as diferentes concepções econômicas.- Conduzir à reflexão crítica do fato econômico inserido no contexto político, social, cultural e organizacional.- Possibilitar a compreensão do fato econômico como parte integrante do sistema em que se insere.- Instrumentalizar para utilização de técnicas e modelos econômicos para analisar, criticamente, a relação da economia nacional com o contexto organizacional.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) ANTONIONE, P.; FLYNN, S. M. Economia para leigos. 2. ed. São Paulo: Alta Books, 2012.2) MANKIM, N. G. Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.3) MENDES, J. T. G.. Economia: fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de Economia. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2012.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) DIAS, M. C. Economia fundamental. São Paulo: Érica, 2015.2) HUBBARD, R. G.; O'BRIEN, A. P. Introdução à economia. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 20103) KRUGMAN, Paul & WELLS, Robin. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2007.4) PINHO, D. B. <i>et al.</i> Manual de Economia. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.5) ROSSETTI, J. P. Introdução a economia. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.			

4º módulo			
Código: PEE		Nome da disciplina: Planejamento Estratégico e Empreendedorismo	
Carga horária total: 67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Aspectos centrais do planejamento estratégico: conceituação, princípios; metodologia de elaboração e implementação; diagnóstico estratégico: visão, valores e análises dos fatores internos e externos da organização; missão, objetivos e desafios organizacionais; estratégias organizacionais: formulação e implementação. Empreendedorismo e inovação. Características empreendedoras. Análise de oportunidades. Como alavancar e estruturar negócios inovadores. Empresas Startup e Tecnologia. O método Canvas para desenvolvimento de um plano de negócios.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Propiciar aos discentes um entendimento dos principais elementos que integram o processo de planejamento estratégico desenvolvido pelas organizações.- Estimular a criatividade, a inovação, o espírito empreendedor e a cidadania nos alunos.- Apresentar os passos para a criação de uma empresa por meio de práticas de simulação de criação de empresas.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Bibliografia básica:

- 1) DORNELAS, José C. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
- 2) OLIVEIRA, Djalma P. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- 3) PEREIRA, M.F. **Planejamento estratégico**: teorias, processos e modelos. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia complementar:

- 1) ANDRADE, A. R. **Planejamento estratégico**: formulação, implementação e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
 - 2) CECCONELLO, Antônio R.; AJZENTAL, Alberto. **A construção do plano de negócio**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 - 3) CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico**: fundamentos e aplicações. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
 - 4) DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008..
- DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

4º módulo			
Código: TPE		Nome da disciplina: Tópicos Especiais	
Carga horária total: 67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Temas emergentes e contemporâneos da Administração.			
Objetivo(s): - O objetivo geral do curso é formar profissionais criativos e críticos, com competências técnicas que lhe possibilitem apoiar e atuar no desenvolvimento de novos processos administrativos e nas tomadas de decisões em diversas áreas da gestão em organizações.			
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) BARDUCHI, A. L. J. et al. Empregabilidade: competências pessoais e profissionais. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2010.2) CAMPOS, R. Tetos profissionais: como evitar as armadilhas no desenvolvimento de sua carreira. São Paulo: Paulinas, 2012.			
Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none">1) CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.2) GARETH R. Jones, JENNIFER M. George. Administração Contemporânea. Porto Alegre: AMGH, 2011.			

4º módulo			
Código: ADP		Nome da disciplina: Administração da Produção	
Carga horária total: 67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos introdutórios; Estratégia da produção; Projeto de Produtos e Serviços; Processos de Produção. Arranjo Físico. Planejamento e Controle da Produção.			
Objetivo(s):			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

- Propiciar o contato com as técnicas de gestão da produção, fornecendo ao aluno instrumentos adequados para a compreensão da operacionalização, planejamento e controle dos sistemas de produção e operações, tanto em ambientes industriais como de serviços.

Bibliografia básica:

- 1) SLACK, N. BRANDON-JONES, A., JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- 2) MARTINS, P. G. LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- 3) CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração da produção e operações: o essencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- 4) TUBINO, D. F. **Planejamento e Controle da Produção: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia complementar:

- 1) SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Princípios de administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2013.
- 2) CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração da produção e operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- 3) MOREIRA, Daniel A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: CENGAGE, 2008.
- 4) MARTINS, P. G. LAUGENI, F. P. **Administração da produção fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013.

4º módulo			
Código: ETI		Nome da disciplina: <i>Ética</i>	
Carga horária total: 33		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0		
<i>Ementa:</i> Conceito de Ética. Valores Morais. Ética empresarial e profissional. Responsabilidade social nas organizações e ética na profissão de administrador.			
<i>Objetivo(s):</i> <ul style="list-style-type: none">- Propiciar a compreensão dos principais conceitos de ética empresarial, cidadania e responsabilidade social; possibilitar a busca por manutenção do meio ambiente e do contexto social.			
<i>Bibliografia básica:</i> <ol style="list-style-type: none">1) ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.2) ASHLEY, Patrícia Almeida; et al. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.			
<i>Bibliografia complementar:</i> <ol style="list-style-type: none">1) MATOS, Francisco Gomes de. Ética na Gestão Empresarial. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2016.2) SROU, Robert. Ética Empresarial. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2017.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do tal da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4. Orientações metodológicas

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

- ✓ Tratar todos os conteúdos lecionados como recursos a serem utilizados pelo aluno em situações concretas, tanto da vida profissional como da vida social.
- ✓ Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender.
- ✓ Adotar a pesquisa como um princípio educativo.
- ✓ Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando, não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem.
- ✓ Reconhecer e valorizar as capacidades e os conhecimentos prévios dos discentes.
- ✓ Reconhecer e respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem dos discentes.
- ✓ Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural).
- ✓ Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas.
- ✓ Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno.
- ✓ Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.
- ✓ Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Diante dessa diversidade, a equipe pedagógica e os docentes do *Campus* Avançado Ponte Nova privilegiam metodologias de ensino que reconhecem o professor como mediador do processo de ensino. Os conhecimentos, a sabedoria, a experiência e a criatividade do mesmo devem agir como elementos facilitadores nesse processo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

A interdisciplinaridade como conceito, prática e atitude é considerada como instrumento de enfrentamento da excessiva fragmentação disciplinar do saber, inclusive no que diz respeito ao processo de formação profissional.

Sob essa perspectiva são elencadas sugestões e recomendações voltadas para o adequado ajustamento do Curso Técnico em administração às ações interdisciplinares nas dimensões de ensino, de pesquisa e de extensão.

- **Ensino:** Integração dos planos de ensino e dos cronogramas das disciplinas lecionadas em cada etapa sobre a perspectiva dos objetivos, planejamento das aulas, conteúdo, métodos de ensino e avaliação para as atividades complementares; promoção de atividades interdisciplinares cujos temas exijam conhecimento de várias disciplinas e possam ser realizados sob: orientação, com objetivos específicos, requisitos e avaliação em cada uma dessas disciplinas. Exemplos dessas atividades estão descritos no item que trata das Formas de Incentivo às Atividades de Extensão e à Pesquisa Aplicada.
- **Pesquisa:** Incorporar os esforços de pesquisa extra disciplinar como conteúdo a ser integrado no processo de ensino-aprendizagem; institucionalizar seminários e programas de iniciação científica. Em geral, os estudantes que se dedicam a esta atividade possuem pouca ou nenhuma experiência em trabalhos ligados à pesquisa científica (daí o caráter de "iniciação") e representam o seu primeiro contato com tal prática. Os alunos têm o desenvolvimento de seus estudos acompanhados por um professor orientador, ligado ou não a um laboratório de pesquisa da instituição na qual o aluno estuda.
- **Extensão:** realizar oficinas e cursos de extensão, com a participação efetiva dos alunos, contribuindo para capacitação da comunidade nos conteúdos pertinentes à administração; identificar na sociedade demandas específicas na área de administração que possam ser suplantadas através de parceria com o IFMG - *Campus* Avançado Ponte Nova.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

8.1.5. Prática profissional

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido o IFMG *Campus* Avançado Ponte Nova possui como opções as monitorias, iniciação à pesquisa, iniciação à extensão, curso de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Quanto às formas de integração do curso com o setor produtivo local e regional, por ser um curso que demanda uma vivência prática dos seus discentes para a consolidação das teorias administrativas ministradas nas salas de aulas, a integração do Curso Técnico subsequente em Administração, com o setor produtivo local e regional é estratégica e demanda um conjunto de ações que atendam os seus interesses comuns, com especial destaque para aquelas que favoreçam a construção de novos conhecimentos e a troca de experiências entre o IFMG – *Campus* Avançado Ponte Nova e as organizações instaladas nas cidades que integram a respectiva microrregião.

Em especial, as disciplinas de Marketing, Administração da Produção, Planejamento Estratégico e Empreendedorismo, favorecem a pesquisa aplicada diretamente às empresas e comunidade em geral, através do contato direto do aluno com a realidade do mercado de trabalho. Nas aulas práticas realizadas nos laboratórios de informática, acontecem atividades, tais como Plano de Negócio, Planejamento Estratégico e Pesquisas de Mercado, ferramentas estas essenciais na prática profissional. Além das pesquisas, são viabilizadas técnicas nas empresas locais pequeno, médio e grande porte, onde o professor responsável estimula e identifica situações reais em diferentes modelos organizacionais, buscando relacioná-las ao conteúdo teórico ministrado em sala de aula. Os eventos oferecidos ao longo do ano, como a Semana Técnica de Administração, entre outros, conta com a participação de empresários locais e a presença de ex-alunos que realizam depoimentos da prática profissional atual, após ter concluído o curso Técnico em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Administração. Nestes eventos também são promovidos oficinas visando atividades práticas, para suprir lacunas das aulas ministradas durante o semestre.

Nesse sentido, para uma adequada integração do Curso Técnico subsequente em Administração, com o setor produtivo da respectiva região, as seguintes ações são incentivadas pelos docentes e dirigentes do IFMG – *Campus* Avançado Ponte Nova:

- (a) celebração de convênios com as organizações que tenham programas de estágio estruturados (estágios curriculares e extracurriculares);
- (b) programação de visitas técnicas para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos adquiridos pelos discentes nas disciplinas ministradas nas salas de aulas;
- (c) oferta de minicursos, oficinas, consultorias especializadas e treinamentos para os profissionais das respectivas organizações, conforme solicitação formal das mesmas;
- e
- (d) convites para os profissionais das organizações instaladas na região para a realização de palestras sobre temas de interesse para os discentes do Curso Técnico subsequente em Administração.

8.1.6. Estágio supervisionado

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008:

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

§ 3º As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso. (BRASIL, 2008)

O estágio no Curso Técnico subsequente em Administração, do IFMG *Campus* Avançado Ponte Nova é oferecido como não obrigatório - extracurricular e funciona como mais um instrumento para contribuir para a configuração do perfil profissional almejado. O estágio pode ser realizado no período compreendido entre a conclusão de 50% da Carga Horária Total do Curso, até a conclusão do curso.

Os estágios no Curso Técnico subsequente em Administração devem ser realizados em horário diferente daquele em que ocorrem as aulas do discente, de modo a não prejudicar suas atividades escolares e deverá ser orientado por um professor do IFMG *Campus* Avançado Ponte Nova. A proporção de orientandos/orientador é estabelecida entre coordenador e docentes.

Os discentes podem realizar o estágio em empresas privadas, instituições públicas e seguimentos do terceiro setor, conveniados com o IFMG *Campus* Ponte Nova.

O estágio deve ocorrer antes do término do curso, de modo a proporcionar a troca de conhecimentos entre os discentes e professores. Desse modo, as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio devem estar integradas, sempre que possível, e o Colegiado do Curso deverá traçar as estratégias de realização do estágio.

8.1.7. Atividades complementares

No Curso Técnico subsequente em Administração, não há exigência de atividades complementares para integralização do curso.

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

No Curso Técnico subsequente em Administração, não há exigência de trabalho de conclusão de curso para integralização.

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos estudantes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG.;
- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas monitoria para estudantes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de proporcionar aos estudantes suporte-didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

- de complemento das atividades acadêmicas como seguro escolar, assistência à saúde, práticas culturais, esporte, visitas técnicas., participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

O *Campus* avançado Ponte Nova possui o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Além do NAPNEE, o *Campus* oferece aos discentes atividades voltadas para o atendimento no que diz respeito ao desenvolvimento e planejamento dos estudos, sua adaptação ao curso, assessoria pedagógica, programa de apoio extraclasse, atividades de nivelamento e mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes.

8.3. Critérios e procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

avaliativa, exceto nas etapas de recuperação. Além disso, ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

O Curso Técnico em Administração, subsequente ao ensino médio, será organizado em 1 (uma) única etapa por módulo semestral, sendo distribuídos 100 (cem) pontos ao longo do módulo.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Em nenhuma hipótese, será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

8.3.2. Recuperação

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverá estar prevista 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência naquela disciplina. Para fins de registro, ao final do processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquela obtida antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.

8.3.3. Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, na mesma.

8.4. Infraestrutura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

8.4.1. Espaço físico

O *Campus* Avançado Ponte Nova ocupa uma área total de 16.000,00 m². Desse total, 2.300 m² constitui a área construída, o que representa 14,4% de ocupação.

Este *Campus* dispõe de instalações físicas amplas e apropriadas às atividades de ensino. O espaço abriga: 10 salas de aulas, 3 laboratórios de informática, quadra poliesportiva, auditório, biblioteca, 2 salas de professores com gabinetes de trabalho exclusivos para cada docente, sala de reunião, sala multimídia, diretoria geral, secretaria executiva, setor pedagógico, coordenação de tecnologia da informação, secretaria de registro e controle acadêmico, coordenação de administração e planejamento, gestão de pessoas, assistência estudantil, sanitários masculino e feminino e com acessibilidade, cantina com restaurante, copa, serviço de fotocópias, dentre outros.

As salas de aula possuem capacidade para atender a 40 (quarenta) discentes, contemplam carteiras adequadas, bem como quadro e ventiladores. Na Tabela 2, apresentam-se as instalações existentes.

Tabela 2 – Instalações e equipamentos

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Ar condicionado	10
Armário Arquivo	9
Armário de Parede	1
Armário em Aço com Prateleiras	8
Armário multilivro	3
Armário Padrão	15
Cadeira com apoio p/ braço, giratória	32
Cadeira escolar	151
Cadeira Fixa Trapezoidal com assento Estofado	24
Cadeira Fixa Trapezoidal com assento Plástico	103
Cadeira sem apoio p/ braço, giratória	25
Cadeira universitária	239
Cafeteira	1
Caixa de som	1
Carteira escolar	144



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Computador Completo DELL	13
Computador Completo HP	71
Computador Completo ITAUTEC	23
Computador Completo Lenovo	2
CPU HP	7
CPU Infoway	5
Data Show	16
Estante Expositor Articulado	9
Estante Slit Face Dupla	2
Filtro de Água	1
Gaveteiro volante	6
Geladeira	2
Impressora	1
Longarina 02 lugares	2
Longarina 03 lugares	22
Longarina 04 lugares	1
Mesa c/ teclado	90
Mesa de centro	2
Mesa em "L"	31
Mesa padrão linear 1200mm	19
Mesa padrão linear 1600mm	4
Mesa posto de vigilância	1
Mesa redonda	6
Mesa reunião	1
Microondas	2
Monitor DEL	1
Monitor HP	3
Monitor LG	26
Nobreak	1
Notebook HP	12
Persiana	11
Púlpito	1
Purificador de água	6
Quadro branco	13
Quadro de avisos	10
Rack	4
Roteador	7



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Roupeiro de aço	15
Suporte p/ data show	13
Suporte p/ microfone	1
<i>Switch</i>	2
Telefone	2
Tripé	1
Ventilador de Torre	1
Ventilador de coluna	14
Ventilador de teto/parede	35

8.4.1.1. Laboratório(s) de informática

O *Campus* Avançado Ponte Nova possui atualmente 03 (três) laboratórios de informática, com equipamentos e capacidade apresentadas nas Tabelas 3, 4 e 5. As normas para utilização dos mesmos estão disponíveis no *web site* do *Campus*.

Tabela 3 – Descrição dos Laboratório de Informática 01

NOME:	Laboratórios de Informática 01
CAPACIDADE:	35 postos de trabalho
ATIVIDADES:	Aprendizagem de aplicativos básicos (como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i>), aplicativos avançados (como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas) e rede de computadores instalada para acesso à <i>internet</i> .
EQUIPAMENTOS:	35 microcomputadores com <i>softwares</i> diversos instalados, ativos de redes de dados e com acesso à internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores, quadro branco, <i>Projektor de Multimídia (Datashow)</i> e estabilizadores de tensão.

Tabela 4 – Descrição dos Laboratório de Informática 02

NOME:	Laboratórios de Informática 02
CAPACIDADE:	32 postos de trabalho
ATIVIDADES:	Aprendizagem de aplicativos básicos (como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i>), aplicativos avançados (como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas) e rede de computadores instalada para acesso à <i>internet</i> .



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

EQUIPAMENTOS:	32 microcomputadores com <i>softwares</i> diversos instalados, ativos de redes de dados e com acesso à internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores, quadro branco, <i>Projektor de Multimídia (Datashow)</i> e estabilizadores de tensão.
---------------	--

Tabela 5 – Descrição dos Laboratório de Informática 03

NOME:	Laboratórios de Informática 03
CAPACIDADE:	18 postos de trabalho
ATIVIDADES:	Aprendizagem de aplicativos básicos (como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i>), aplicativos avançados (como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas) e rede de computadores instalada para acesso à <i>internet</i> .
EQUIPAMENTOS:	18 microcomputadores com <i>softwares</i> diversos instalados, ativos de redes de dados e com acesso à internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores e estabilizadores de tensão.

Os laboratórios de informática 01 e 02 estão disponíveis para utilização durante as aulas, das 07:00 às 22:30 horas, como recurso didático que possibilita a aprendizagem prática aos discentes. O laboratório de informática 03 está disponível para utilização dos alunos em período extraclasse, para realização de atividades escolares, no período de 13:00 às 22:30 horas, podendo também ser utilizado como recurso didático durante as aulas.

O *web site* do *Campus* Avançado Ponte Nova disponibiliza todas as informações referentes ao funcionamento escolar, bem como àquelas especificamente relacionadas a cada curso.

8.4.1.2. Biblioteca

Como sugerido pelas diretrizes do MEC, além dos professores qualificados, recomenda-se uma biblioteca incluindo acervo específico e atualizado. O *Campus* Avançado Ponte Nova, já possui um espaço físico destinado para a biblioteca. Entretanto, a aquisição de livros está sendo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

de forma gradativa, buscando-se priorizar a aquisição de acervo que atenda às bibliografias básicas e complementares constantes dos ementários.

Os alunos, através do cadastro de um usuário/senha, têm acesso às Bibliotecas Virtuais Pearson e Ebrary, onde são disponibilizados títulos de diversas áreas, que podem ser acessados integralmente através de qualquer computador com acesso à Internet.

8.4.3. Acessibilidade

O prédio do IFMG *campus* Ponte Nova foi projetado segundo a ABNT NBR 9050/04 e as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Prezamos pela utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e da edificação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. As novas instalações já são adaptadas às regras de acessibilidade e a minimização de barreiras físicas, como a largura de portas de sala de aula, auditório, laboratórios e banheiros, a dimensão padronizada para o alcance manual de maçanetas, descargas sanitárias, lavatórios e mesas de estudos. Os corredores também são adequados para o deslocamento em linha reta de pessoas em cadeira de rodas, bem como para transposição de obstáculos isolados.

Também de acordo com a NBR 9050/04, cumpre-se as formas de comunicação visual e tátil exigidas para a acessibilidade, rotas de fuga de emergência sinalizadas e mapa de sinalização tátil vertical, segundo as medidas estabelecidas. De acordo com o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, todos os servidores foram instruídos a dar atendimento prioritário à pessoa portadora de deficiência, oferecendo-lhe informações necessárias para o acesso ao *campus* ou outras informações de cursos, assistência estudantil, pedagógica etc.

O NAPNEE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) será comprometido com a promoção do atendimento aos alunos com necessidades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

educacionais específicas, a fim de lhes oferecer suporte com estratégias educacionais específicas e viabilizar a entrada e a permanência desses alunos na escola.

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do curso Técnico em Administração:

Nome:	Ana Paula Wendling Gomes
Portaria de nomeação e mandato:	Portaria Nº 8 de 14 de abril de 2016
Regime de trabalho:	40 horas – Dedicção Exclusiva
Carga horária destinada à Coordenação	5 horas semanais
Titulação:	Mestre
Contatos (telefone / e-mail):	(31) 3881-2630 / anapaula.gomes@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do curso Técnico em Administração:

Nome	Função no Colegiado	Titular / Suplente
Ana Paula Wendling Gomes	Coordenador do Curso	Titular
Ingrid Machado Silveira	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Bruno de Carvalho Resck	Representante do corpo docente das demais áreas	Titular
Jhosephe Shewdom de Almeida	Representante do corpo discente	Titular
Michelyni Brangioni Pinto Souza	Representante do corpo discente	Titular
Débora Martins Artiaga	Representante da Diretoria de Ensino	Titular

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Disciplina(s) de atuação	Regime de Trabalho
Adriana Bitencourt Reis da Silva	Mestrado em Educação Física Graduação em Educação Física	Educação Física	Dedicação Exclusiva
Ana Maria Bastos Firmino	Mestrado em Linguística Especialização no Ensino da Língua Portuguesa Graduação em Letras /Português/ Inglês / Espanhol/ Francês e Suas Literaturas	Língua Portuguesa e Literatura	Dedicação Exclusiva
Ana Paula Wendling Gomes	Mestrado em Economia Rural Especialização em Gestão Ambiental Graduação em Administração Graduação em Economia Doméstica	Administração	Dedicação Exclusiva
André Mendes	Mestrado em Estatística Aplicada e Biometria Graduação em Matemática	Matemática	Dedicação Exclusiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Bruno de Carvalho Resck	Mestrado em Solos e Nutrição Graduação em Geografia	Geografia	Dedicação Exclusiva
Cássia do Carmo Pires Fernandes	Doutorado em Educação Mestrado em Administração Especialização em Educação Graduação em Pedagogia	Administração	Dedicação Exclusiva
Cássio Oliveira Lignani	Mestrado em Estudos Literários Graduação em Letras Graduação em Comunicação Social	Língua Portuguesa e Literatura	Dedicação Exclusiva
Charles Tim Batista Garrocho	Mestrado em Ciência da Computação Graduação em Tecnologia em Sistemas para Internet	Informática	Dedicação Exclusiva
Ingrid Machado Silveira	Mestrado em Engenharia de Produção Graduação em Engenharia de Produção	Administração	Dedicação Exclusiva
José Costa Júnior	Doutorado em Filosofia Mestrado em Filosofia Graduação em Filosofia	Filosofia e Sociologia	Dedicação Exclusiva
Juliana Cerqueira Paiva	Mestrado em Agroquímica Graduação em Química	Química	Dedicação Exclusiva
Karolline Aparecida de Souza Araújo	Doutorado em Física Mestrado em Física Graduação em Física	Física	Dedicação Exclusiva
Keyla Senra Teixeira Rodrigues	Mestrado em Matemática Graduação em Matemática	Matemática	Dedicação Exclusiva
Leonardo de Paiva Barbosa	Doutorado em Microbiologia Agrícola Mestrado em Engenharia Ambiental Graduação em Ciências Biológicas	Biologia	Dedicação Exclusiva
Leonardo Soares Barbosa	Mestrado em História Graduação em História	História	Dedicação Exclusiva
Luciano Vilas Boas Espiridião	Mestrado em Ciência da Computação Graduação em Ciência da Computação	Informática	Dedicação Exclusiva
Marcos Vinícius de Souza Toledo	Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento Especialização em Informática em Educação Especialização em Gestão Pública e Finanças Graduação em Ciência da Computação	Informática	Dedicação Exclusiva
Rodrigo Mengali	Especialização em Educação Especial Graduação em Letras – Inglês	Inglês	Dedicação Exclusiva
Saulo Henrique Cabral Silva	Mestrado em Ciência da Computação Graduação em Ciência da Computação	Informática	Dedicação Exclusiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Sibele Leandra Penna Silva	Mestrado em Administração Especialização em Auditoria em Serviços de Saúde Graduação em Ciências Contábeis Graduação em Administração	Administração	Dedicação Exclusiva
-------------------------------	---	---------------	------------------------

8.6.2. *Corpo técnico-administrativo*

Nome	Titulação	Cargo	Regime de Trabalho
Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis	Especialização em Gestão Pública Graduação em Secretariado Executivo Bilíngue	Secretária Executiva	40 H
Adriana Aparecida Solvelino Brum	Graduação em Matemática	Assistente em Administração	40 H
Carla Zinato Campos	Especialização em Gestão Pública Graduação em História	Assistente em Administração	40 H
Cristiano José da Luz	Graduação em Ciências Contábeis	Técnico em Contabilidade	40 H
Débora Elias Félix de Oliveira Brumano	MBA em Gestão em Saúde Pública Hospitalar Graduação em Assistência Social	Assistente Social	40 H
Débora Martins Artiaga	Mestrado em Educação Graduação em Pedagogia	Pedagoga	40 H
Edevaldo Antônio de Souza	Graduação em Matemática	Assistente de Alunos	40 H
Gustavo Reis de Moraes	Especialização em Engenharia de Produção Graduação em Engenharia Civil	Assistente em Administração	40 H
Herculano de Castro Rigueira	Tecnólogo em Redes de Computadores	Assistente de Tecnologia da Informação	40 H
Luciana de Castro Freitas	Especialização em Gestão Pública Graduação em Ciências Contábeis	Auxiliar em Administração	40 H



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Mariana Silva Santos	Mestrado em Educação Graduação em História	Técnico em Assuntos Educaçãoais	40 H
Sablina Prado de Assis Silva Vargas	Especialização em Gestão de Pessoas Graduação em Administração	Administradora	40 H

8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, será concedido o Diploma de Técnico em Administração, com validade em todo o território nacional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

Critérios para avaliação do curso:

✓ **Quanto ao atendimento aos objetivos propostos no Projeto Pedagógico, realizar-se-ão:**

- Reuniões pedagógicas ordinárias envolvendo o corpo docente e o serviço de acompanhamento pedagógico visando estabelecer a rotina para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, planejamento das ações didáticas curriculares e extracurriculares.
- Aplicação e análise dos instrumentos didático-pedagógicos como: autoavaliações aos docentes, planos de ensino e questionários aos discentes.
- Projetos de trabalho desenvolvidos pelos docentes os quais possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem em âmbito escolar e extraescolar.
- O cumprimento do estágio por parte dos discentes, bem como seu acompanhamento, por parte do docente orientador.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

- Planejamento de atividades que contribuam para o desenvolvimento das atividades complementares.

✓ **Na avaliação das instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes:**

Caberá à Instituição, isto é, ao *Campus* Avançado Ponte Nova, por meio de sua Direção Geral e Administrativa oferecer a estrutura necessária para o andamento do Curso Técnico Subsequente em Administração. Entretanto, caberá à coordenação do curso em reunião com os docentes, caso haja problemas nesse quesito, apresentar uma análise justificada e sistematizada das observações e reivindicações para melhorias, por escrito e assinada ao responsável pela estrutura.

✓ **Quanto à titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso:**

Essa avaliação também é prerrogativa do concurso docente. Se houver casos omissos, os mesmos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino e coordenação do curso.

✓ **Em relação aos índices de evasão:**

Caberá ao coordenador de curso e demais docentes informar em conselho de classe os dados sobre desistência e abandono. Esses dados contribuirão para a análise dos índices de evasão para os quais caberá a tomada de decisão para minimizar o problema. O serviço de secretaria poderá notificar os alunos desistentes para que procurem o serviço pedagógico e o coordenador de curso para relatar o “porquê” do abandono. Caberá ao colegiado analisar situações que possam ter contribuído para a evasão e elaborar estratégias de reintegração dos desistentes, desde que essas ações estejam dentro das prerrogativas autorizadas pelo Regimento de Ensino. Para tanto, contar-se-á com a colaboração do serviço pedagógico da Instituição.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Administração, no *Campus* Avançado Ponte Nova normatiza o funcionamento e as exigências do curso; constata que o corpo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

docente, a estrutura e os projetos do *Campus*, as unidades curriculares, bem como as estratégias de ensino, pesquisa e extensão adotadas no curso que possibilitam a formação almejada para os egressos; descreve a carência da região de Ponte Nova em relação a profissionais da área administrativa; expõem as estratégias que são implementados visando o desenvolvimento social e econômico da região.

Ademais, é importante ressaltar a construção coletiva desse projeto, realizada pelos professores da área e do outro eixo tecnológico da instituição (Informática) bem como pela Coordenação Pedagógica e Direção de Ensino, o que demonstra o envolvimento e o comprometimento por parte de todos para efetivação do curso e de seu principal objetivo, de formar, com qualidade, cidadãos que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.

No decorrer do curso, este projeto pedagógico será sempre analisado pelo Colegiado quanto à pertinência, à coerência, à coesão e à consistência dos componentes curriculares, articulados do ponto de vista do trabalho assumido como princípio educativo, contemplando as necessárias bases conceituais e metodológicas ofertadas.

A atualização do Projeto Pedagógico do Curso deverá ser contínua, em especial após cada ciclo avaliativo, em que se identificam as exigências de melhorias no curso; quando ocorrerem modificações e novas exigências nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos técnicos e/ou da Administração; quando forem observadas alterações no perfil profissional almejado para o mercado de trabalho, bem como para desenvolvimento de pesquisa e extensão que atendam às necessidades regionais.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Parecer nº 11 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, nº 172, p. 98, de 04 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 22-24, 21 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11645.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113006.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

IBGE. **Panorama Cidades - Ponte Nova**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ponte-nova/panorama>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

IBGE. **Censo Demográfico 2010 - Resultados do universo**. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_resultados_universo.shtm>. Acesso em: 20 out. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2014-2018. Disponível em < https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018_versao-final_revisado_02_07_2014.pdf> . Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 46 de 17 de dezembro de 2018**. Disponível em < https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao46_2018RRRegulamentoCursosEnsinoTcnico.pdf> Acesso em: 03 jan. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 07 de 19 de março de 2018**. Disponível em < <https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstgioResolucao7de19marco2018.pdf>> Acesso em: 23 março 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais 2513-5130
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 38812630

ANEXOS

Estão anexadas a este documento as Portarias/Resoluções de Coordenação de Curso e constituição do Colegiado de Curso.